



**ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas e cinquenta e um minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Extraordinária semipresencial.

PRESIDENTE- Não há ata e nem expediente a serem lidos. Antes de passarmos à Ordem do Dia, concedo a palavra ao Prefeito de Ponta Porã, Hélio Pellufo, que está nos visitando. Engenheiro respeita arquiteto, que é urbanista. Ele é o único arquiteto urbanista prefeito no Estado de Mato Grosso do Sul. Então eu quero registrar a presença do Prefeito Hélio Pellufo, que é um grande amigo, um irmão, que tem o respeito desta Casa, e do povo de Mato Grosso do Sul. Seja bem-vindo, Hélio Pellufo. Quero que você use um pouco da palavra antes de nós começarmos a Sessão Extraordinária, usando o computador do Deputado Herculano Borges. Aos presentes é uma honra recebê-lo em nossa Casa. Com a palavra, o Prefeito Hélio Pellufo, do Município de Ponta Porã.

SENHOR HÉLIO PELLUFO (Prefeito de Ponta Porã) - Obrigado, Presidente. Obrigado, Deputados Herculano Borges e Coronel David, que estão aqui no Plenário e a todos os Deputados Estaduais de Mato Grosso do Sul. A minha eterna gratidão a vocês. Se hoje nós de Mato Grosso do Sul, principalmente da fronteira sul, conseguimos almejar grandes obras, é porque vocês tiveram coragem de fazer grande enfrentamento para melhorar as condições financeiras e administrativas do Estado. A todos os Deputados a minha gratidão pelo que nós estamos recebendo hoje na fronteira do sul de Mato Grosso do Sul. Muito obrigado. Eu me orgulho de Mato Grosso do Sul ter uma bancada como a que nós temos; uma bancada que sabe buscar o melhor para a população, principalmente para os menos favorecidos, e ser parceira. Eu sempre tenho dito que em Ponta Porã é mais fácil resolver os problemas por meio de parcerias; e boas parcerias sempre dão certo. À pessoa do Deputado Paulo Corrêa, parabéns! Muito obrigado e que Deus nos abençoe. Tenho certeza de que nós estaremos fortalecidos dentro de algum tempo, e que o Estado de Mato Grosso do Sul estará melhor. Parabéns a todos. Muito obrigado.

DEPUTADO CABO ALMI - Só para dizer ao prefeito que a bancada está correndo atrás para ajudar os menos favorecidos e os mais favorecidos. Ajuda todos, mas com certeza, mais os menos favorecidos.

PRESIDENTE- O Prefeito Pellufo agradece a colaboração da Bancada do PT, que sempre defendeu os menos favorecidos, e é isso que ele quis dizer, e eu quero registrar isso aqui com orgulho. Quero saber se algum Deputado quer fazer uma saudação especial ao nosso prefeito. Se não, eu passo...

DEPUTADO BARBOSINHA - Deputado Barbosinha, Senhor Presidente.



PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, eu não poderia deixar de cumprimentar o amigo Prefeito Hélio Pellufo, pois ele honra a política sul-mato-grossense. Eu não me canso de fazer elogios à grande administração no Município de Ponta Porã, município que representa uma fronteira diferente. Eu conheço vários municípios fronteiriços, mas, seguramente, nós não encontraremos nenhum município fronteiro com as características de Ponta Porã, que tem universalidade em água e em esgoto, uma cidade limpa e bem cuidada. Eu estive em Ponta Porã recentemente, e digo ao Prefeito Hélio que dá orgulho ver a sua cidade; e isso significa que a boa política, a política feita com sintonia entre o Executivo estadual e o Parlamento estadual tem essa característica marcante, da boa política, da boa gestão, e promove a diferença. É muito bom ter uma cidade como Ponta Porã e a sua administração como referência, até para podermos dizer que a boa política produz bons resultados. Parabéns! É um orgulho podermos recebê-lo aqui na Assembleia Legislativa.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Senhor Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Eduardo Rocha.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Presidente, só quero dar um abraço no meu amigo Hélio, e dizer que ele é um orgulho de prefeito; tanto para mim, como para a Senadora Simone Tebet. Nós, que somos seus amigos, temos orgulho da sua gestão. Você é um exemplo para as futuras gerações na política. Continue neste caminho. Conte comigo e com a Senadora Simone Tebet. Um grande abraço. Seja bem-vindo a nossa Casa.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Pela ordem, Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Coronel David.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO CORONEL DAVID- Quero apenas cumprimentar o Prefeito Hélio Pellufo, e falar da alegria e satisfação em tê-lo conosco. Também quero cumprimentá-lo pela forma com que gerencia a sua cidade, de maneira avançada. Os números de aprovação de sua administração são bem claros e demonstram tudo isso que nós estamos falando. Continue assim, incentivando outros gestores do nosso Estado, porque Mato Grosso do Sul precisa superar este momento difícil pelo qual estamos passando; e nós precisamos de pessoas competentes à frente das gestões.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Professor Rinaldo.



DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Eu também não poderia deixar de cumprimentar o Prefeito Hélio Pellufo, nosso amigo e irmão, e parabenizá-lo pelo belo trabalho que tem feito. Eu sou testemunha ocular disso, pois tenho visitado as obras com ele. É um prazer tê-lo conosco, e precisamos falar sobre um projeto que você não encaminhou para nós, da primeira-dama. Estou aguardando para encaminhá-lo ao Governo do Estado. Um grande abraço, e que Deus te abençoe dando saúde e sabedoria para continuar fazendo um belo trabalho em prol de todos que residem em Ponta Porã.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, a Deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Quero apenas dar os parabéns ao nosso querido Prefeito Hélio Pellufo, que tem feito um excelente trabalho; a gente só ouve coisas boas de lá. Estamos vendo o desenvolvimento da querida Ponta Porã. Município de fronteira tem muitos problemas, mas o Hélio tem feito uma administração de excelência. Parabéns, Hélio Pellufo. Muito obrigada. É um orgulho do nosso partido.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Marcio Fernandes. E, por último, o Deputado Evander Vendramini.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Quero cumprimentar o querido amigo e Prefeito Hélio Pellufo, e parabenizá-lo pela gestão que vem fazendo no Município de Ponta Porã, que é um exemplo para todas as cidades de Mato Grosso do Sul. Também agradeço o apoio do prefeito, que sempre foi parceiro do nosso gabinete, e que me deu a honra e a satisfação de, na última eleição, ser o Deputado Estadual mais votado em Ponta Porã entre os Deputados eleitos. Muito obrigado, prefeito. O senhor sabe que pode sempre contar com o meu apoio incondicional para o desenvolvimento da sua cidade.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Evander Vendramini; depois o Deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Quero cumprimentar o Prefeito Hélio Pellufo, e fazer o registro de que ontem eu estava em Brasília com o Prefeito Alan Guedes, e nas conversas sobre a região de Mato Grosso do Sul, a respeito da região de Dourados, o Deputado Federal Ricardo Barros, líder do Governo, elogiou o Prefeito Hélio Pellufo. Eu não o conheço pessoalmente, mas digo que é motivo de satisfação tê-lo conosco. Ver o Deputado Federal Ricardo Barros elogiando o seu trabalho junto ao Prefeito Alan Guedes demonstra que o trabalho que o senhor faz em Ponta Porã avança para que outras pessoas o reconheçam. O Deputado Ricardo Barros é do Paraná, e sabe de suas ações; isso é muito positivo. Eu fiquei muito contente, apesar de não o conhecer, de ouvir os elogios feitos a sua pessoa ao ter



chegado em Brasília, pelo seu trabalho, competência e seriedade à frente do Município de Ponta Porã. Parabéns! Fico muito contente que esteja hoje conosco.

PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Senhor Presidente, também quero cumprimentar e parabenizar o Prefeito Hélio Peluffo pelo brilhante trabalho que vem fazendo no Município de Ponta Porã, em nossa região fronteira. Os municípios de fronteira passam por grandes dificuldades, mas ele tem feito um belo trabalho, motivo pelo qual foi reeleito com alto índice de aprovação. Que Deus continue o abençoando e direcionando, e que seu trabalho seja profícuo neste segundo mandato à frente do Município de Ponta Porã. Estou aqui a sua disposição também, prefeito. Um grande abraço!

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Parabenizo o Prefeito Hélio Peluffo pelo excelente trabalho que vem fazendo na Cidade de Ponta Porã. Mudou a cara daquela cidade, ajudando sempre as pessoas mais carentes nos bairros sofridos e asfaltando a cidade; foi uma mudança muito grande e notória por todos nós. Então quero deixar o meu abraço. Parabéns, prefeito! Continue com esse trabalho excelente que o senhor vem realizando.

PRESIDENTE - Encerradas as considerações. Eu quero agradecer a visita do Prefeito Hélio Peluffo, e registrar que tenho orgulho de ser seu companheiro, inclusive de partido. O senhor é orgulho para o PSDB, com seu exemplo de administração pública; mudou a Cidade de Ponta Porã. E acho que é um dos únicos prefeitos que têm os vinte e quatro Deputados Estaduais para apoiar sua administração. Conte com a Assembleia Legislativa. O senhor é sempre muito bem-vindo. Um abraço a nossa primeira-dama. Leve o nosso carinho à querida Cidade de Ponta Porã. Um grande abraço.

SENHOR HÉLIO PELLUFO (Prefeito de Ponta Porã) - Obrigado.

PRESIDENTE - Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em redação final e votação nominal. Projeto de Lei nº 069/2021. Autor: Deputado Herculano Borges. “Reconhece a prática da atividade física e do exercício físico como essenciais para a população de Mato Grosso do Sul, em estabelecimentos prestadores de serviços destinados a esta finalidade, bem como em espaços públicos, em tempos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas ou catástrofes naturais, desde que observadas as medidas de biossegurança”. A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 069/2021, de autoria do Deputado Herculano Borges.



Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?



DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Londres Machado. Em tempo, como vota?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Agradeço. Solicito ao Segundo-Secretário que anuncie o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.



PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em redação final e votação nominal. Projeto de Lei nº 083/2021. Autor: Poder Executivo. “Acrescenta, altera e revoga dispositivos da Lei nº 4.640, de 24 de dezembro de 2020, que reorganiza a estrutura básica do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso do Sul”. A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 083/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

DEPUTADO ZE TEIXEIRA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Agradeço, Deputado Zé Teixeira. Sei do seu compromisso. Obrigado. Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?



DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito ao Segundo-Secretário que anuncie o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Agradeço aos Senhores Deputados. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**.

DEPUTADO BARBOSINHA - Deputado Barbosinha.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Senhor Presidente, pela ordem. É a respeito daquele requerimento que eu havia solicitado.

PRESIDENTE - Deputado Barbosinha... Perfeitamente.

DEPUTADO CABO ALMI - Pela ordem, Senhor Presidente. Eu fui o primeiro a me inscrever.

PRESIDENTE - Antes do Deputado Barbosinha eu vou fazer a votação da solicitação do presidente e do relator da CPI da Energisa, que é para que sejam suspensos os trabalhos até o dia 15 de maio, conforme Ato da Mesa Diretora. Os Senhores Deputados que estiverem favoráveis, permanecem como se encontram.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Evander Vendramini.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Senhor Presidente, eu até acho que com a suspensão de trabalhos presenciais que está havendo neste período, talvez até se justifique, mas a nós precisamos apertar e andar com os trabalhos na CPI, pois são muitas reclamações, e o Deputado Capitão Contar, que preside, e os membros da comissão sabem disso. A Energisa tem sido cruel com o consumidor de Mato Grosso do Sul; e a agência reguladora também. Neste momento de pandemia há um grande aumento de pessoas desempregadas, e acho que a CPI tem que avançar. Há uma preocupação muito grande das pessoas, por causa da atual situação dos relógios que não foram aferidos. É preciso juntar forças com a comissão, irmos para cima nessa CPI e fazermos justiça com o consumidor de Mato Grosso do Sul. Será suspensa até o dia 15, mas acho que nós não podemos ter mais prorrogação. Precisamos, Deputado Capitão Contar, ir para cima nessa investigação que, com certeza, tem [trecho inaudível]...



DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Obrigado por explicar, Deputado. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Coloco-me, junto à Mesa Diretora, à disposição, Deputado Capitão Contar. Foi aprovado que ficará suspensa até o dia 15. Vossa Excelência, que é o relator, e o Deputado Felipe Orro, que é o presidente, sabem que podem contar com o apoio da Mesa Diretora no sentido de aprofundar suas investigações. Estaremos à disposição para o que for preciso. Para as Explicações Pessoais, eu registrei primeiro o Deputado Barbosinha.

DEPUTADO CABO ALMI - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Cabo Almi.

DEPUTADO CABO ALMI - Eu me inscrevi primeiro, Senhor Presidente. Inclusive falei que precisava sair.

PRESIDENTE - Desculpe-me, Deputado Barbosinha; o senhor é o segundo, porque eu registrei o Deputado Cabo Almi em primeiro; é verdade. Deputado Cabo Almi, em primeiro; Deputado Barbosinha, em segundo; Deputada Mara Caseiro, em terceiro; depois o Deputado Evander Vendramini, em quarto.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Pedro Kemp, quinto.

PRESIDENTE - Deputado Pedro Kemp, em quinto. Mais alguém? Passo a palavra neste momento ao Deputado Cabo Almi. Vossa Excelência disporá de dez minutos, nobre Deputado.

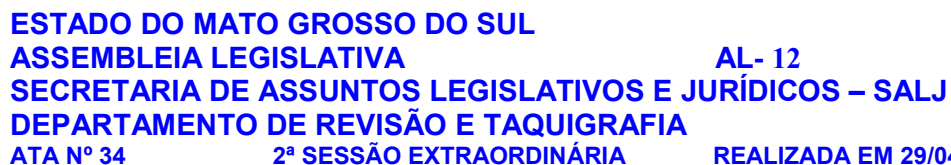
DEPUTADO CABO ALMI - Senhor Presidente, colegas Deputados, público que nos ouve e nos assiste. Em virtude de o próximo sábado ser dia 1º de maio, o Dia do Trabalhador, quero enaltecer e parabenizar todos os trabalhadores de Mato Grosso do Sul e do nosso País, especialmente aqueles dos serviços essenciais, que vêm sofrendo muito com a pandemia da Covid-19 que vem ceifando vidas. Há trabalhadores que têm arriscado a vida, principalmente os da área da segurança pública, como os da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, os agentes penitenciários, policiais civis, os guardas municipais, os trabalhadores das Casas de Guarda, do serviço prisional e, de uma forma em geral, sem sombra de dúvida, como dizia o querido ex-deputado João Grandão, os trabalhadores da área da saúde. Nós temos que render homenagens e nossos sinceros agradecimentos aos trabalhadores da área da saúde: médicos, enfermeiros, socorristas, assistentes sociais, psicólogos, enfim, todos aqueles que não têm como recuar em um momento como esse, de tristeza e dor. Eles colocam em risco a própria vida quando se colocam à disposição para ajudar a salvar vidas. Sei que essa data será um 1º de maio com sabor de prejuízo, pois a reforma da Previdência prejudicou todos, as terceirizações, as privatizações; e agora estamos na iminência da privatização dos Correios. Eu fico muito triste, Senhor Presidente, em ver que o trabalhador, no ano de 2021, não tem praticamente nada a comemorar. Falam somente em tirar direitos, em promover a perda. Mas nós que temos a missão de trabalhar e levar com suor de nosso rosto o



pão de cada dia, por meio do nosso trabalho, jamais poderemos desistir. Por isso aproveito esta oportunidade para render ao nosso querido Mato Grosso do Sul, a você homem do campo, da chácara, da fazenda, da reforma agrária, a vocês quilombolas, a vocês índios que precisam ganhar o pão de cada dia e, de uma forma em geral, a você comerciante, que também tem um serviço essencial, que vai ter que manter o comércio aberto nesse dia 1º de maio, os meus sinceros agradecimentos e o meu reconhecimento pela tua luta pelo pão de cada dia para sustentar a sua família; e não só isso, mas também para movimentar a nossa economia, que vive momentos difíceis. Nós sabemos que após o povo brasileiro ser vacinado, iremos precisar de um grande esforço de todos os trabalhadores para reconstruirmos a Nação. Por isso eu deixo aqui o meu sincero agradecimento, o meu abraço, desejando do fundo do meu coração um feliz Dia do Trabalho, mesmo sem ter muito que comemorar, a todos os trabalhadores indistintamente deste nosso País. Quero encerrar com um profundo pesar pelo falecimento de dois companheiros da Polícia Militar. Eu não sei se o Coronel David está me ouvindo, mas nós perdemos recentemente o [trecho inaudível]... Major da Polícia Militar. Eu trabalhei com ele nas fileiras da Polícia Militar, no 1º Batalhão. Foi um ser humano sensato, correto, amigo dos seus amigos, bom pai de família, mas infelizmente a Covid-19 hoje tirou sua vida. Também tive a oportunidade de trabalhar no 1º Batalhão com outro companheiro que acabou de nos deixar, o Cabo Luiz Alves. Trabalhei com ele no batalhão, e fico muito entristecido. Mas esse é o momento em que estamos vivendo, de muita tristeza, porque quem precisa se arriscar, infelizmente, por mais que se cuide, que mantenha as medidas de proteção, que use a máscara, o álcool em gel, infelizmente acaba correndo risco, como foi no caso da perda de nossos companheiros. O Sargento Gercindo, como era conhecido por todos nós do 1º Batalhão, na minha época, também acaba de falecer. Que Deus abençoe a todos nós; e feliz Dia do Trabalho. Eu encerro a minha fala muito emocionado mesmo, Senhor Presidente, por viver este momento tão triste. Nós gostaríamos que fosse diferente, como sempre foi em todos os dias 1º de maio. Mas desta vez, de fato, a coisa está complicada. Obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Cabo Almi. O próximo inscrito é o Deputado Barbosinha, que dispõe de dez minutos.

DEPUTADO BARBOSINHA - Meu caro Presidente em exercício, Deputado Herculano Borges, Senhores Parlamentares, minha prezada Deputada Mara Caseiro, que abrilhanta as nossas sessões com a sua beleza, com o seu talento e com a sua graça; é muito bom ter a presença feminina nesta Casa Legislativa. Senhor Presidente, eu tenho dois assuntos. Primeiramente eu estou endereçando uma indicação ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Senhor Felipe Matos de Lima Ribeiro, Secretário de Estado de Fazenda, pedindo a reiteração ou implantação de um programa de recuperação fiscal de créditos tributários; e aqui estou inserindo créditos não tributários que atendam tanto as pessoas físicas quanto as jurídicas. Nós tivemos recentemente um Refis dos créditos tributários, ao qual muitas pessoas aderiram. E neste momento de pandemia é extremamente importante essa concessão de desconto nas multas e juros, aliada ao parcelamento dos débitos, pois essa concessão proporciona um alívio de taxa às pessoas e às empresas, permitindo a manutenção dos negócios e dos empregos; e aqui eu estou incluindo também a questão dos créditos não tributários, porque toda vez que nós fazemos o Refis, o

**REALIZADA EM 29/04/2021**

fazemos de crédito tributários, deixando os créditos não tributários, como por exemplo do Detran, Imasul, Tribunal de Contas, fora desses Refis. Estou fazendo esse pedido porque é muito importante, e muitas pessoas têm recorrido a nós, principalmente com pedidos com relação aos créditos não tributários; por isso estamos apelando ao Governo do Estado e ao Secretário de Fazenda para que atendam o nosso pleito. O segundo assunto muito importante que me traz a esta tribuna, Presidente Herculano Borges, é que ontem, acompanhado do Deputado Zé Teixeira, estive no Tribunal de Justiça com o Presidente Contar, com o Desembargador Corregedor Luiz Tadeu Barbosa Silva e com o juiz auxiliar; e ali tivemos a oportunidade de discutir assuntos relacionados às taxas cartorárias. Mas o ponto principal da nossa ida foi levar o sentimento da Bancada de Dourados; levamos um ofício assinado pelos cinco Deputados que compõem a bancada de Dourados: os Deputados Zé Teixeira, Marçal Filho, Renato Câmara, Neno Razuk e Barbosinha, externando ao Tribunal de Justiça a manifestação do Prefeito Alan Guedes, da administração municipal, com a preocupação externada pelo Tribunal de Justiça, sobre a possibilidade de extinguir a competência especializada da 7ª vara Cível de Dourados. Essa vara trata das questões de crédito tributário, tanto estadual quanto municipal. E ali também ressaltamos a nossa preocupação, pois também nesse pacote estão as nossas queridas Corumbá e Três Lagoas. O projeto do Tribunal de Justiça é trazer para Campo Grande todo o crédito tributário, reunindo na Capital todo o crédito tributário. Essa notícia nos causou uma grande preocupação, porque eu entendo que a extinção da competência especializada dessas varas representa um retrocesso histórico, afronta abruptamente, no meu entender, a garantia constitucional de acesso à jurisdição, prejudica a cidadania, prejudica a classe dos advogados. Por mais que o Tribunal diga, e nós concordamos, que o advento do processo judicial eletrônico resultou em inúmeros avanços para a sociedade, especialmente para a população sul-mato-grossense, que conta seguramente com uma ferramenta digital que por si só é a melhor de todo o Brasil, implantada pelo nosso Tribunal de Justiça; nós entendemos, Deputado Pedro Kemp, que esse fato não é suficiente para garantir o acesso à Justiça, já que o atendimento presencial é uma condição intrínseca do processo; e para os advogados é a oportunidade de dialogar com os juízes. Assim, é evidente que o processo on-line possibilita que seja consultado em qualquer parte, mas se você precisa dialogar com o juiz, não adianta dizer: “faz videoconferência”. Mas não são todos os juízes que atendem por videoconferência. Está aí a importância da presença do advogado que tem os cotovelos calejados pelos balcões do Fórum, por ficar em pé esperando, batendo à porta do Estado/juiz para poder levar resposta à preocupação do seu cliente, fazendo a prestação jurisdicional. Portanto isso nos preocupa muito e ontem eu tive a oportunidade, ao lado do Deputado Zé Teixeira, de mostrar minha preocupação e falar da minha discordância. A bancada de Dourados se manifesta de forma peremptória por um ofício assinado por cinco Parlamentares, falando, na esteira da preocupação do Prefeito Alan Guedes, da nossa preocupação de que haja retrocesso na prestação jurisdicional; e nós estamos dizendo não à extinção da competência especializada. Eu acredito que a essa luta se soma à representação de Corumbá, por intermédio do Deputado Evander Vendramini, também a representação do Bolsão e em todas as modalidades que eventualmente serão prejudicadas pela extinção da especialização das suas áreas, especificamente das grandes cidades, das maiores cidades. Dourados, por exemplo, meu caro Deputado Herculano Borges, tem mais de doze mil processos; e só neste ano foram distribuídos mais dois mil processos



na Comarca de Dourados, portanto é um retrocesso, e nós estamos dizendo não. Por último, eu estou encaminhando, e já protocolei uma manifestação ao Governador, Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado Saúde, Geraldo Rezende, solicitando que os técnicos da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (Sedhast), que estão atuando no cadastro das famílias beneficiárias do Programa Mais Social sejam incluídos na vacinação. Isso é medida de urgência, pois essas pessoas estão visitando as casas, fazendo cadastro, e é necessário que a nossa Secretária de Assistência Social, Elisa Cleia, intervenha em favor desses trabalhadores, para que eles possam ser vacinados.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Deputado Barbosinha, permite-me um aparte?

DEPUTADO BARBOSINHA - Sim, Deputado Marçal Filho. Com a maior satisfação.

DEPUTADO MARÇAL FILHO -Eu só queria dizer que estamos juntos nessa luta com Vossa Excelência. Os cinco Deputados Estaduais que representam Dourados assinaram estes documentos pedindo ao Poder Judiciário que não haja esse retrocesso. Vossa Excelência foi o porta-voz, e isso é muito importante. Como Vossa Excelência disse, hoje há várias coisas que se resolvem virtualmente, mas em outras é necessária a presença física. Imaginem só nós, aqui em Dourados, tendo que ir para Campo Grande. E tem um simplismo nisso, pois Dourados é a segunda maior cidade do Estado, representa uma macrorregião; e para nós é muito importante não perdemos isso que é emblemático, ou seja, a força que a nossa cidade tem e o que ela representa para toda a região. Então eu gostaria de ressaltar aqui o apoio por esta luta. Eu também fui procurado pelo Prefeito Alan Guedes e pelo Secretário Henrique Sartori, que estão com essa preocupação. Com essa atitude dos cinco Deputados Estaduais mostrando união por Dourados, não há nenhuma divergência quanto à administração estar sendo feita por uma ou outra pessoa. Quando se trata de Dourados, nós nos unimos pela mesma causa.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Pela ordem, Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Pois não, Deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Eu concordo com o Deputado Marçal Filho. E além de os processos migrarem para Campo Grande, os profissionais de advocacia terão que ir para Campo Grande, ou então, quem precisar, terá que contratar algum advogado de Campo Grande, que fica mais perto dos processos, sendo um problema não só para Dourados, mas para toda a região da Grande Dourados e do Vale do Ivinhema, causando prejuízo tanto para os profissionais como também para as pessoas que precisarem desses serviços. Então é importante que a bancada una esforços nesse sentido, para sensibilizar o Tribunal de Justiça, para manter essa vara especializada em Dourados. Obrigado, Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Deputado Renato Câmara, meu querido amigo, e Deputado Marçal Filho, eu incorporo na íntegra vossas falas.



PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Deputado Barbosinha, o tempo de Vossa Excelência se esgotou. Eu vou pedir que o senhor conclua.

DEPUTADO BARBOSINHA - Vou encerrar, meu caro Presidente Herculano Borges. Só quero falar sobre a manifestação do Deputado Renato Câmara e principalmente a manifestação do Deputado Marçal Filho. É muito importante, Deputado Marçal Filho, que a população entenda e compreenda que nós respeitamos as instâncias democráticas, respeitamos e queremos o desenvolvimento de Dourados. Quando algo mexe com o interesse de Dourados não há divergência na bancada que a representa; a manifestação dos cinco Parlamentares de Dourados está dizendo não a esse retrocesso que o Tribunal de Justiça quer implantar. Nós sabemos das dificuldades, mas as dificuldades são vencidas com economia e com boa gestão; não se vence dificuldade com retrocesso. Extinguir a competência especializada de Dourados, a maior cidade do interior do Estado, uma vara que congrega mais de doze mil processos, é um retrocesso histórico que nós iremos nos entrincheirar a fim de dizer não. Era isso, Senhor Presidente. Agradeço pela oportunidade. Muito obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Barbosinha. Próximo inscrita, Deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Senhor Presidente, Deputado Herculano Borges, o Deputado Barbosinha fez uma solicitação, uma indicação com relação ao Refis. Deputado Barbosinha, essa era uma matéria de que, em conversa com os Deputados Cabo Almi e Renato Câmara, nós até tratamos. Eles pensaram em fazer um projeto de lei para autorizar o Governo a fazer um Refis, uma recuperação de crédito; mas entendemos também que não cabia um projeto de lei, porque não poderia ser iniciativa da Casa Legislativa. Realmente a gente vinha conversando com a Consultoria Legislativa, pois há uma ideia de se fazer um projeto de recuperação de crédito, um Refis que realmente contemple outras áreas, como o senhor bem disse. Gostaríamos que Vossa Excelência nos permitisse assinar juntos essa indicação, e incluir o setor da cultura. Hoje nós temos problema principalmente dentro do segmento artístico, pois ele está sofrendo demais e precisa ter a chance de parcelar os seus débitos, para que fique em dia com a Secretaria de Estado de Fazenda e possa acessar os nossos projetos da Fundação de Cultura que hoje são colocados nos editais. Hoje muitos artistas não podem participar por conta de dívidas antigas que foram para a dívida ativa. Então eu queria pedir ao senhor que nos autorize a participar dessa indicação e que inclua o setor cultural nesse Refis.

DEPUTADO BARBOSINHA - Permite-me um aparte, Deputada?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Claro, Senhor Deputado.

DEPUTADO BARBOSINHA - Deputada Mara Caseiro, é uma satisfação. Na verdade, no pedido eu fiz menção ao Detran, ao Imasul e ao TCE. Vossa Excelência está trazendo a questão artística e, na verdade, todos os créditos não tributários. Nós estamos pedindo que o Refis seja dos créditos tributários, mas também daqueles créditos considerados não tributários, como este que eu mencionei e também mencionado por Vossa Excelência. É uma satisfação muito grande ter a assinatura de



Vossa Excelência e dos demais Parlamentares que quiserem assinar, reforçando esse pedido ao Governo do Estado neste momento de grave crise em que estamos vivendo. A retirada de juros, correção monetária e o parcelamento trazem as pessoas para a vida formal e para a possibilidade da continuidade dos seus negócios, sobretudo com geração de emprego. É uma satisfação muito grande em ter Vossa Excelência, que é a líder do Governo, somando esforços conosco nessa luta.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Agradeço a Vossa Excelência pela deferência de nos permitir que assinemos juntos. Tenho certeza que os Deputados Renato Câmara e Cabo Almi estarão juntos, porque foi essa a matéria que discutimos. Senhor Presidente, hoje eu quero apresentar um projeto de lei. Institui, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, o Dia Estadual de Combate ao Assédio Moral e Sexual contra Mulheres no Ambiente de Trabalho. Esse projeto me foi trazido pela Subsecretaria de Estado de Políticas Públicas para as Mulheres, onde nós temos a Subsecretária Luciana Azambuja Roca. Quem me fez uma visita e trouxe esse assunto foram a Melania e a Fabiana, pois a Luciana, no dia, estava em isolamento, porque teve contato com pessoas que testaram positivo para a Covid-19. Esse projeto diz: “Artigo 1º - Fica instituído, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, o Dia Estadual de Combate ao Assédio Moral e Sexual contra Mulheres no Ambiente de Trabalho, a ser comemorado anualmente todo dia 2 de maio. Artigo 2º - O Dia Estadual de Combate ao Assédio Moral e Sexual contra Mulheres no Ambiente de Trabalho tem o objetivo de conscientizar, prevenir e combater atitudes abusivas, constrangimentos, intimidações e humilhações que afetem a dignidade da mulher e que violem a sua liberdade sexual no âmbito laboral. Artigo 3º - Caberá ao Poder Executivo Estadual, por meio de seus órgãos competentes e em parceria com outros órgãos, entidades governamentais e não-governamentais promover ações de mobilização, seminários, palestras, cursos, fóruns e rodas de conversas sobre o tema, visando a conscientizar a população sobre a importância do ambiente de trabalho saudável para todas as mulheres, informando sobre direitos e sobre mecanismos de denúncias. Artigo 4º - O Dia Estadual de Combate ao Assédio Moral e Sexual contra Mulheres no Ambiente de Trabalho entrará no Calendário Oficial de Eventos do Estado. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação”. Senhor Presidente, dada a importância do projeto, como nós temos em 1º de maio a comemoração do Dia do Trabalhador, comemoraríamos juntamente com ele esse Dia Estadual de Combate ao Assédio Moral e Sexual contra Mulheres no Ambiente de Trabalho, no dia 2 de maio. Eu quero com isso também pedir o apoio de todos os Parlamentares, e agradecer a Secretária de Estado de Políticas Públicas para as Mulheres por nos dar a oportunidade de encaminhar e entrar com esse projeto. Parabenizo desde já todo o trabalho da Subsecretaria de Direitos das Mulheres de Mato Grosso do Sul, em nome da querida Subsecretária, Luciana Azambuja. Também tenho algumas indicações, Senhor Presidente. Espero que dê tempo. Ainda tenho tempo, Senhor Presidente?

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Vossa Excelência tem mais dois minutos para seu pronunciamento, nobre Deputada.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Acredito que será o bastante. Também temos aqui uma solicitação de reforma na estrutura física do 12º Batalhão da Polícia Militar de Naviraí, bem como que sejam disponibilizadas três viaturas do tipo



camioneta SUV (utilitário) para prestar atendimento à Polícia Militar do município; esse é um pedido dos Vereadores Regivan Moraes Silva e Fabiano Domingos dos Santos. Também, Senhor Presidente, solicito a disponibilização de patrulha agrícola mecanizada para o atendimento dos assentamentos rurais no Município de Juti; essa é uma indicação do Vereador Elcio Elcio Rocha, o Mano, e do Vereador Vando Adão Claudino, o Vandinho, do Município de Juti. Também, Senhor Presidente, estamos com problemas hoje em nossas agências do Banco do Brasil. Algumas agências estão na iminência de serem fechadas, e estamos pedindo um olhar carinhoso e cuidadoso, principalmente nos municípios pequenos. Eu tenho aqui uma solicitação de vários agentes políticos do Município de Tacuru, onde a única agência que nós temos é a do Banco do Brasil. Os produtores rurais, as comunidades indígenas, enfim, todas as pessoas ficarão sem esse serviço. Então estamos fazendo um apelo à Presidência da República e ao Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, para que intercedam junto ao Diretor-Presidente do Banco do Brasil, Senhor André Brandão, para que reavalie essas possibilidades de fechamento em Tacuru e Bodoquena, que são municípios extremamente dependentes dessas agências do Banco do Brasil, principalmente os nossos produtores, o agricultor familiar que tanto precisa dessas agências. Pedimos que reavaliem esses fechamentos nesses municípios. Também, Senhor Presidente, tenho uma moção de pesar, por um grande amigo de Eldorado, o nosso querido Senhor Valentino Dardo, que infelizmente perdeu a sua vida. Foi um senhor querido, trabalhador, amigo de toda a nossa família e fundador da querida Eldorado. Que Deus dê forças para sua família, para que superem esse momento. E que Deus o receba de braços abertos nessa nova morada. Era o que eu tinha, Senhor Presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputada Mara Caseiro. Próximo inscrito, o Deputado Evander Vendramini.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Senhor Presidente, muito obrigado. Vou procurar ser o mais rápido possível. No mesmo sentido em que falaram os Deputados Barbosinha, Marçal Filho e Renato Câmara, sobre a preocupação com essa questão judicial, do Tribunal de Justiça, eu quero ler um ofício encaminhado pelo Presidente da 1ª Subseção de Corumbá da OAB. Vou ler a carta, Senhor Presidente, para ver a preocupação que tem a OAB em Corumbá, e o momento que vive. Conforme relatado pelo Deputado Barbosinha, em outros municípios não é diferente de Corumbá. "Ofício OAB Corumbá/Presidência nº 47/2021. Corumbá, 28 de abril de 2021. Senhor Deputado Estadual, cumprimentando Vossa Excelência, venho com a finalidade de informar que há poucos dias fomos surpreendidos com a notícia da desinstalação, pelo Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, da 3ª Vara Cível da Comarca de Corumbá. Dentre os argumentos infundados do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, por seu Presidente, Desembargador Carlos Eduardo Contar, destacam-se, primeiro: baixo número de processos tramitando para justificar as duas varas, a 2ª e 3ª Vara; segundo: redução de custos; terceiro: cumprir metas do CNJ. Entretanto temos notícia também de que o pano de fundo para essa desinstalação passa provavelmente por uma intenção velada de rebaixamento da Comarca de Corumbá, de Entrância Especial para 2ª Entrância, o que, juntamente com a desinstalação dos Juizados Especiais e a ideia de desinstalação da 3ª Vara seria um retrocesso sem precedentes, com prejuízos para toda a classe dos advogados jurisdicionados e para o próprio município. Outro ponto que não pode ser



desconsiderado é que o Tribunal de Justiça, a exemplo do que já fez com a Vara de Execução Penal do Estado todo, pretende centralizar em Campo Grande as Varas de Execução Fiscal, o que implicaria em um futuro não muito distante da desinstalação também da Vara de Execução Fiscal da nossa Comarca, permanecendo apenas como Vara de Registros Públicos. É inegável que a permanência como Vara de Registros Públicos seria um passo para também desinstalar tal vara, como comentado acima. Observa-se que a Comarca de Dourados foi a única do Estado que conseguiu manter a sua Vara de Execução Fiscal; o Tribunal de Justiça voltou atrás e não desinstalou a Vara de Execução Fiscal de Dourados por pressão exercida pela classe política em comunidade local...” Talvez sejam um exemplo daquilo que tem comentado o meu caro colega Deputado Barbosinha... “Nesse meandro todo, observa-se que a desinstalação da 3ª Vara Cível da Comarca de Corumbá, aparentemente uma medida administrativa para conter gastos, pode estar ocorrendo porque os juízes mais antigos, em vias de promoção para instância especial, não querem ser promovidos para Corumbá, a fim de proverem a vaga deixada na 3ª Vara Civil pelo Juiz Daniel Estramela, preferindo ir para Campo Grande ou Dourados, e tão pouco aceitam que juízes mais novos aceitem tal promoção e que passem “na frente” dos mais antigos, avançando na carreira, em detrimento dos mais antigos. Os juízes de Corumbá, por exemplo, ao aceitarem ser promovidos a nossa comarca, adiantam a sua carreira passando à frente de um grande número de juízes que não cogitaram ser promovidos para Corumbá em trânsito especial. Não pode ser olvidado o que representou a desinstalação dos Juizados Especiais da Comarca de Corumbá há cerca de um ano e meio. Os processos foram encaminhados para outras duas varas se tornando juizados adjuntos, aumentando a carga de trabalho dos servidores e juízes, atrasando ainda mais os julgamentos dos processos. Tendo sido desmontada toda a estrutura que havia no Juizado Especial, nem mesmo a assessoria dos juizados permaneceu; e mais, nesse um ano e meio de desinstalação ocorreu um aumento significativo de processos nos juizados, dobrando o número de ações nos juizados, agora adjuntos, que foram assumidos pelos juízes das demais vara da comarca, assoberbando o posto de trabalho e causando atraso na prestação da tutela jurisdicional. É interessante notar que não existe planejamento ou intenção do Tribunal de Justiça no sentido de reduzir varas em cidades como Três Lagoas, com uma realidade muito próxima de Corumbá. Em Coxim, por exemplo, existem duas varas; cada qual com um pouco mais de mil processos, sendo que uma vara não está suprida por juiz. Então, qual o motivo de não se extinguir essa vara de Coxim? E, como Coxim, várias outras cidades se encontram na mesma situação, mas o Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul não tomou essa medida drástica sem ouvir a comunidade, sem analisar com cuidado os efeitos que tal medida trará para a comarca. Chega-se ao absurdo de pensar que os juízes de Corumbá, ao se esforçarem para manter as varas sob sua responsabilidade com baixo número de processos, pela dedicação que imprimem ao seu trabalho, acabam sendo penalizados com a desinstalação de varas e acúmulo de serviço. Enviamos correspondência ao Desembargador Presidente do egrégio Tribunal de Justiça, a fim de que recebesse a diretoria da subseccional para discutir o assunto. Mas Sua Excelência não se dignou sequer a responder o nosso ofício, o que equivale a dizer que a decisão já está tomada, e que ele pretende implementar essa medida já no início de maio de 2021. Isso mesmo, em maio será o fechamento, o encerramento desta vara. O relato acima é feito como pedido, para que a medida a ser tomada pelo Tribunal de Justiça seja revista e impedida de se concretizar, posto que a população de Corumbá e toda a



casta dos advogados da comarca serão grandemente prejudicados. Nos colocamos à disposição para esclarecimentos complementares. Atenciosamente, Roberto Ajala Lins, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, 1ª Subseção de Corumbá, Mato Grosso do Sul”. Senhor Presidente, esse é um relato duro, a forma como o nosso Presidente Roberto Ajala Lins coloca os termos, mostrando indignação. Eu tenho acompanhado, pois sou operador do Direito, tenho acompanhado em Corumbá e visto a insatisfação dos advogados, das pessoas que precisam desse atendimento. Os julgamentos estão muito demorados, e ainda se é surpreendido com essa notícia. Por isso eu fiz um requerimento, e acho que nós poderíamos, Deputado Barbosinha, pedir uma audiência com o Presidente do Tribunal de Justiça, para que levar essa preocupação e tentar reverter essa situação, não só em Corumbá, mas em diversos municípios do nosso Estado. Peço apoio de todos os pares que aqui se encontram, e que os Deputados Pedro Kemp, Herculano Borges e Barbosinha possam nos ajudar, porque esse é um pleito da OAB, e eu, como representante da região pantaneira, junto com os demais Deputados que também representam Corumbá e Ladário, farei esse pedido ao Presidente do Tribunal de Justiça, para que isso não aconteça já no início de maio. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Evander Vendramini. Pauta importante, que com certeza vai ter a adesão de toda a Assembleia Legislativa, pois é algo necessário e urgente. Pode contar com o nosso apoio para qualquer desdobramento futuro e urgente que possa acontecer. O último Deputado inscrito é o Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, em função do adiantado da hora eu vou retirar a minha inscrição e transferi-la para a próxima sessão. Eu gostaria que a minha inscrição fosse a primeira na próxima sessão. Muito obrigado.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - E que você não seja o primeiro amanhã, não é Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - É verdade. Às vezes a gente apanha, às vezes bate; e assim vamos.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Faz parte da discussão, não é Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - É!

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Com certeza eu vou assegurar a fala de Vossa Excelência na próxima sessão, terça-feira. Já vou deixar registrado aqui na Mesa que o senhor está declinando hoje, por conta do avançar da hora, mas fica garantido que na próxima sessão Vossa Excelência será o primeiro inscrito.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Muito obrigado.



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SECRETARIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS E JURÍDICOS – SALJ

DEPARTAMENTO DE REVISÃO E TAQUIGRAFIA

ATA Nº 34

2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

AL- 19

REALIZADA EM 29/04/2021

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Agradeço a todos os colegas que ficaram até o final desta Sessão: Deputados Cabo Almi, Coronel David, Lidio Lopes, Renato Câmara e Pedro Kemp. Agradecendo aos nossos colaboradores, a quem nos acompanhou pela TV e Rádio Assembleia, pelo Facebook, convido a todos para a próxima sessão, na terça-feira. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão. Desejo a todos uma boa quinta-feira e um bom final de semana (11h48m).